



EDITORIAL

O CREDO explicado em 12 artigos (5)

5º Artigo

"Jesus Cristo desceu aos infernos, ressuscitou dos mortos ao terceiro dia"

Os "infernos" (não confundir com o inferno da condenação) ou mansão dos mortos, designam o estado de todos aqueles que, justos ou maus, morreram antes de Cristo. Jesus alcançou, nos infernos, os justos que esperavam o seu Redentor para acederem finalmente à visão de Deus. Depois de, com a sua morte, ter vencido a morte e o diabo, libertou os justos e abriu-lhes as portas do Céu.

A Ressurreição de Jesus é a verdade culminante da nossa fé em Cristo e representa, com a cruz, uma parte essencial do Mistério Pascal.

A Ressurreição de Jesus é atestada por muitos sinais. Para além do sinal essencial constituído pelo túmulo vazio, a Ressurreição de Jesus é atestada pelas mulheres que foram as primeiras a encontrar Jesus ressuscitado e o anunciaram aos Apóstolos três dias depois da Sua morte (contando: Sexta, Sábado e Domingo). A seguir, Jesus apareceu a Cefas (Pedro) e depois aos Doze. Seguidamente apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez e a outros ainda. Os Apóstolos não teriam podido inventar a Ressurreição, uma vez que esta lhes parecia impossível. De facto, Jesus repreendeu-os pela sua incredulidade.

A Ressurreição de Cristo não foi um regresso à vida terrena. O Seu corpo ressuscitado é aquele que foi crucificado e apresenta os vestígios da Sua Paixão, mas é doravante participante da vida divina com as propriedades dum corpo glorioso. Jesus ressuscitado é soberanamente livre de aparecer aos seus discípulos como Ele quer, onde Ele quer e sob aspetos diversos.

A Ressurreição é o culminar da Encarnação. Ela confirma a divindade de Cristo, e também tudo o que Ele fez e ensinou, e realiza todas as promessas divinas em nosso favor. O Ressuscitado é o princípio da nossa justificação e da nossa Ressurreição: Ele garante-nos a graça da adoção filial e, no final dos tempos, Ele ressuscitará o nosso corpo.

(Adaptado do Compêndio do Catecismo da Igreja Católica)
(A C R)

VIDA PAROQUIAL

Dia 31/01 – 21:30h; "Catequese para Catequistas" Reflexão e Formação, no Ano da Fé, orientada pelo Padre Carlos Candeias e aberta a todos os paroquianos.

Dia 02/02 – 11:00h; Reunião mensal dos Acólitos.

Dia 02/02 – 21:30h; Gala do 12.º Aniversário da Escola de Música Santa Cecília

Dia 03/02 – 10:00h; **Festa da Apresentação do Menino Jesus no Templo** – Organizada pelo Grupo de Batismos. Estão convidadas todas as crianças batizadas em 2012.

Dia 07/02 – 15:00h; Reunião Grupo Visitadores de Doentes

Eucaristias da Catequese

Dia 27/01 – 10:00h; animada pelo 1.º Ano

Dia 31/01 – 18:30h; animada pelo 4.º Ano (Catequese da Semana)

Dia 03/02 – 10:00h; animada pela Catequese Juvenil e pela Escola de Música santa Cecília

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras às 21:15h

TEXTOS LITÚRGICOS

III DOMINGO DO TEMPO COMUM 27-01-2013

Cumriu-se hoje esta passagem da Escritura

Evangelho segundo São Lucas (Lc 1, 1-4; 4, 14-21)

Já que muitos empreenderam narrar os factos que se realizaram entre nós, como no-los transmitiram os que, desde o início, foram testemunhas oculares e ministros da palavra, também eu resolvi, depois de ter investigado cuidadosamente tudo desde as origens, escrevê-las para ti, ilustre Teófilo, para que tenhas conhecimento seguro do que te foi ensinado. Naquele tempo, Jesus



voltou da Galileia, com a força do Espírito, e a sua fama propagou-se por toda a região. Ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos. Foi então a Nazaré, onde Se tinha criado. Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías e, ao abrir o livro, encontrou a passagem em que estava escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor». Depois enrolou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-Se. Estavam fixos em Jesus os olhos de toda a

sinagoga. Começou então a dizer-lhes: «Cumriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir».

COMENTÁRIO

A palavra que Deus disse e nos revelou em Jesus Cristo, quer germinar cento por um.

Jesus inaugura o seu ministério proclamando-se Palavra, traduzindo-se em Pessoa na Sinagoga de Nazaré. Ele é a Palavra proclamada pelos profetas e que a Igreja anuncia e traduz como Messias Salvador, ontem, hoje e sempre.

Quando escutar o Senhor e for dócil às suas exigências, cumpre-se de verdade em mim algum passo da Escritura. Fiéis aos compromissos do nosso Batismo, vamos ao mundo em missão partilhar Cristo com quem nada preparou.

SABIA QUE:

Reuniram-se no Pavilhão Multiusos da nossa Paróquia, na tarde de 13 de Janeiro, cerca de **60 casais e alguns assistentes em representação dos CPM (Centros de Preparação para o Matrimónio), das diversas zonas pastorais da Diocese do Porto**, para mais um encontro de formação versando um dos temas, “Nova situação, Novas exigências, que são debatidos e testemunhados nas sessões de preparação dos noivos para o Matrimónio.

Esteve também presente a Equipa Responsável Diocesana nas pessoas do seu Casal Presidente, Diná e Joaquim Valente, do Assistente Espiritual Diocesano, Padre António Augusto Azevedo, do Casal Responsável pela Formação, Noémia e Eugénio Bastos e de mais alguns casais que compõem esta equipa. Abriam a sessão o Casal Presidente, o Assistente Diocesano, o Padre José Maia, Assistente do CPM nesta Paróquia e um casal do Centro CPM da Areosa. Foi lido e oferecido a cada um dos presentes, um poema com o qual os casais deste Centro quiseram brindar os participantes.

Foi uma tarde frutuosa, iniciada com uma oração, seguida por um trabalho realizado em grupos para refletir sobre os diversos aspetos que integram uma sessão com os noivos, tendo por base o tema deste encontro de formação. No Plenário que se seguiu, um casal representante de cada grupo apresentou resumidamente as conclusões do seu grupo.

Momento forte deste encontro foi, sem dúvida, a conferência que se seguiu apresentada pela Doutora Lurdes Veríssimo, psicóloga e professora na Universidade Católica do Porto, acompanhada pelo seu marido, o que enriqueceu ainda mais este momento através dos testemunhos vivenciais apresentados.

Finalmente, a Eucaristia da paróquia concelebrada pelo Padre António Augusto, Padre José Diz, e Padre José Maia. Tudo se passou num clima de muito acolhimento e afeto testemunhado nas palavras finais do Padre António Augusto: “Sentimo-nos em casa”, o que tocou profundamente os organizadores do evento e deu motivo de muita satisfação à nossa Comunidade. Também o grupo coral se associou a este acontecimento entoando, como despedida, o cântico “Abençoa Senhor as famílias, Amém”.

(M M A)

Como Elias e Eliseu, Jesus não é enviado somente aos judeus

Evangelho segundo São Lucas (Lc 4, 21-30)

Naquele tempo, Jesus começou a falar na sinagoga de Nazaré, dizendo: «Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir». Todos davam testemunho em seu favor e se admiravam das palavras cheias de graça que saíam da sua boca. E perguntavam: «Não é este o filho de José?». Jesus disse-lhes: «Por certo Me citareis o ditado: ‘Médico, cura-te a ti mesmo’. Faz também aqui na tua terra o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum». E acrescentou: «Em verdade vos digo: Nenhum profeta é bem recebido na sua terra. Em verdade vos digo que havia em Israel muitas viúvas no tempo do profeta Elias, quando o céu se fechou durante três anos e seis meses e houve uma grande fome em toda a terra; contudo, Elias não foi enviado a nenhuma delas, mas a uma viúva de Sarepta, na região da Sidónia. Havia em Israel muitos leprosos no tempo do profeta Eliseu; contudo, nenhum deles foi curado, mas apenas o sírio Naamã». Ao ouvirem estas palavras, todos ficaram furiosos na sinagoga. Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade e levaram-n’O até ao cimo da colina sobre a qual a cidade estava edificada, a fim de O precipitarem dali abaixo. Mas Jesus, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.



precipitarem dali abaixo. Mas Jesus, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.

COMENTÁRIO

Nesta cena inaugural situada em Nazaré, traça-nos S. Lucas um resumo da missão de Cristo, enviado como libertador e salvador dos homens e recusado pelo seu povo. Em breve relato sintetiza o evangelista diversas visitas de Jesus a Nazaré. Ministério arriscado, porque, “em verdade, nenhum profeta é bem recebido na sua terra”. Era difícil reconhecer no “Filho de José” o Messias esperado. Ali se criara e vivera como qualquer, e, não viam razão nenhuma para que fosse diferente. Para as gentes de Nazaré os critérios de valor não eram as Escrituras, mas as suas razões mesquinhas e horizontes pessoais.



Doutora Lurdes Veríssimo falando na Sessão Diocesana de Formação CPM, realizada na nossa Paróquia, em 13-01-2013

A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço eletrónico

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos o endereço eletrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.